

MEDIDA PROVISÓRIA 1165/2023

Institui a Estratégia Nacional de Formação de Especialistas para a Saúde... e altera a Lei 12871/2013 - Mais Médicos

Análise pelo Conselho Federal de Medicina

Julio Cesar Vieira Braga (CFM)

Doutor e Mestre em Medicina e Saúde
Coord. da Comissão Ensino Médico do CFM
Professor EBMSP/UNIME e Médico da UFBA



CFM
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA

Análise de Apresentação nesta CM em 16/05/2023

Muitos dados foram apresentados aos membros desta comissão, merecem discussão

- Serão reapresentadas imagens extraídas da apresentação da Secretaria de Atenção Primária à Saúde
- Interpretação e comentários por este apresentador



NARRATIVA

CENÁRIO MAIS MÉDICOS 2013

A LEI FEDERAL Nº 12.871 DE 22 DE OUTUBRO DE 2013 ESTABELECEU ESTRATÉGIAS PARA A **AUTORIZAÇÃO DE CURSOS DE MEDICINA, FORMAÇÃO MÉDICA E PROVIMENTO MÉDICO EMERGENCIAL.**

EVIDÊNCIAS DA NECESSIDADE DO PROGRAMA

- **Conjuntura** de regulação incipiente do Estado brasileiro
- **Área de atuação:** pleno emprego, postos não preenchidos, melhor remuneração e proteção social (IPEA, 2013)
- **Número de médicos** por habitante abaixo da média da OCDE, do que países vizinhos e países com sistemas universais de saúde
- **Vagas de residência** médica insuficientes para egressos

REALIDADE

Número de médicos/habitante maior que países com condição econômica similar e que a média mundial

Mesma quantidade que país com sistema universal de saúde (Canadá: 1,8 vs 2,0/1000 habitantes)

Brasil tem o menor investimento público entre os países com sistema universal



Estatísticas OMS 2012. O Brasil tinha:

Mais médicos que média mundial e mesma quantidade que países similares
Menos leitos hospitalares e **gasta menos (% dos gastos)** que países c/renda similar
Gasto per capita menor que média mundial

Member State	Physicians ^e	Hospital beds ^c (per 10 000 population)		Psychiatric beds ^b (per 10 000 population)	Computed tomography units ^d (per million population)	General government expenditure on health as % of total government expenditure		Per capita government expenditure on health ^d (PPP int. \$)	
		2005–2011	2010	2000	2009	2000	2009		
Brazil	17.6	24	1.9	...	4.1	5.9	202	401	
WHO region									
African Region	2.5	...	0.6	0.4	8.2	9.6	39	77	
Region of the Americas	20.4	24	2.3	...	14.5	16.9	896	1648	
South-East Asia Region	5.5	9	0.3	...	4.4	4.9	20	44	
European Region	33.3	61	6.3	...	14.0	14.6	898	1661	
Eastern Mediterranean Region	10.8	12	0.6	1.9	6.9	7.1	82	165	
Western Pacific Region	15.2	47	3.9	...	13.8	14.4	189	395	
Income group									
Low income	5.1	17	0.2	0.2	8.0	8.5	10	23	
Lower middle income	7.8	12	0.6	...	4.9	5.5	25	56	
Upper middle income	17.8	39	2.2	...	9.3	10.5	117	309	
High income	27.1	56	8.3	...	15.3	17.1	1583	2788	
Global	13.9	30	2.5	...	13.3	14.3	320	584	

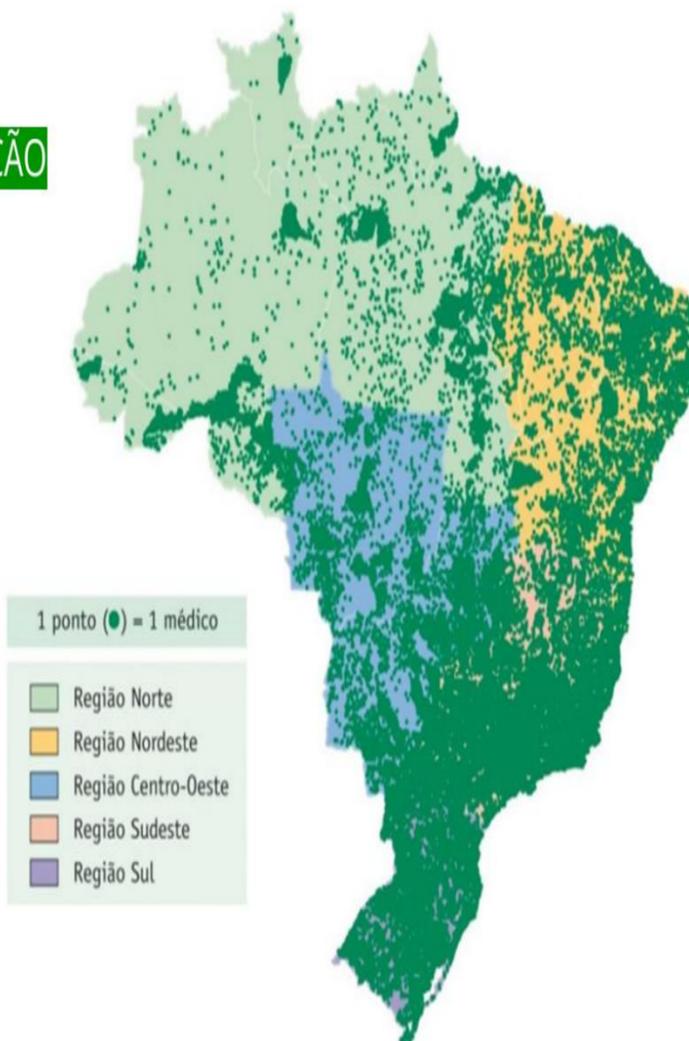


NARRATIVA

PROGRAMA MAIS MÉDICOS

DESERTOS MÉDICOS E HIPERCONCENTRAÇÃO

NORTE: 1,16 médico para 1.000 habitantes
NORDESTE: 1,41 médico para 1.000 habitantes
SUDESTE: 2,81 médico para 1.000 habitantes
SUL: 2,31 médico para 1.000 habitantes
CENTRO-OESTE: 2,36 médico para 1.000 habitantes



REALIDADE

DISTRIBUIÇÃO DESIGUAL

Falta de médicos no Brasil é acompanhada por escassez de estrutura e de outros profissionais da saúde

Concentração de médicos e estabelecimentos de saúde nos Estados

Postos de trabalho ocupados por profissionais da saúde

Médicos
● 1 ponto = 15 médicos

Estabelecimento de Saúde

> Presta serviços segundo critérios estabelecidos pelo Ministério da Saúde. Exemplos: hospitais, clínicas odontológicas e postos de saúde

Médico/mil habitantes

0,707 a 0,955
0,956 a 1,258
1,259 a 1,730
1,731 a 2,637
2,638 a 4,088

Estabelecimentos de saúde

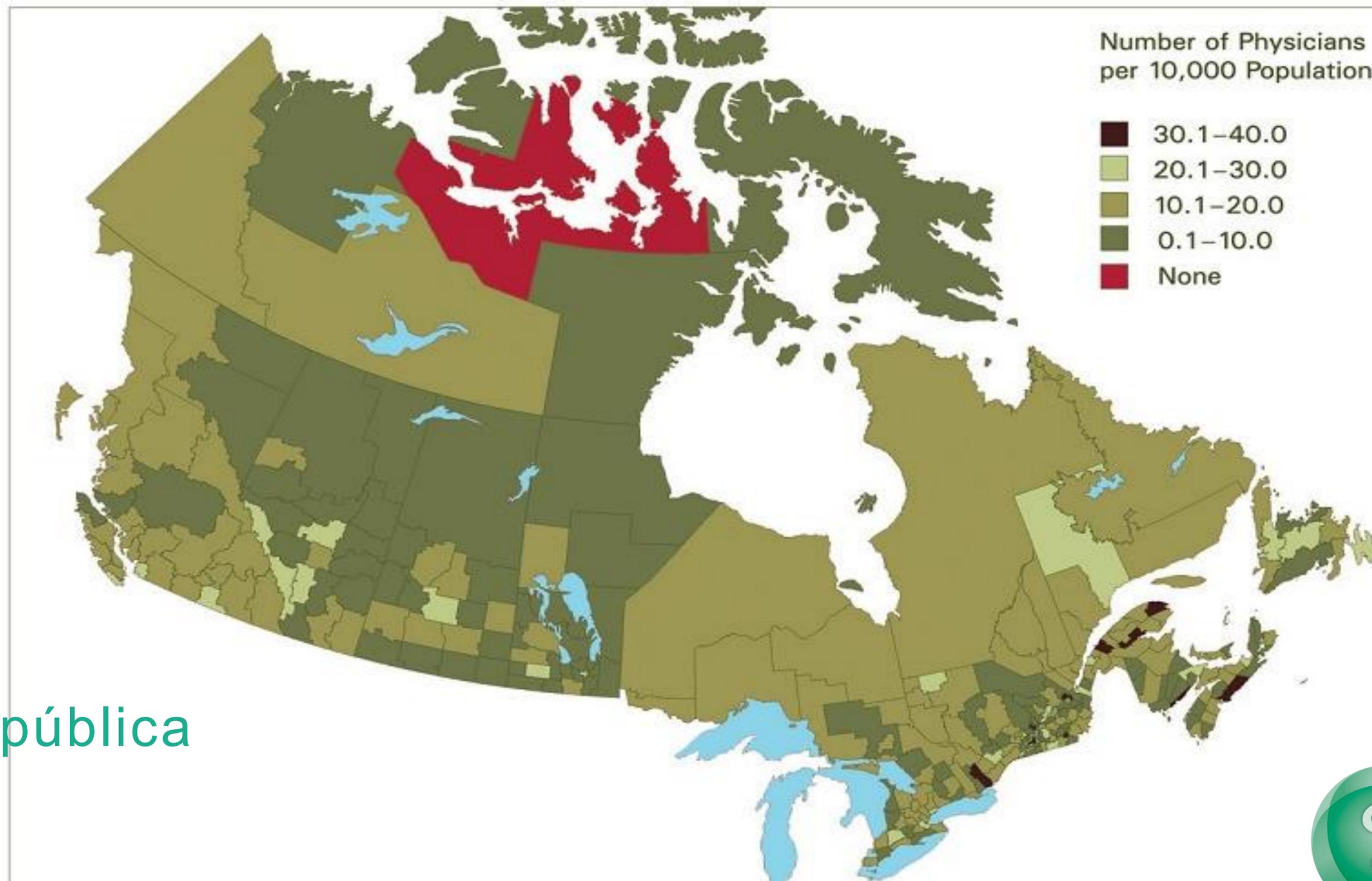
● 1 ponto = 15 estabelecimentos

Dentistas
● 1 ponto = 15 odontólogos

Fonte: CFM/IBGE; Pesquisa Demografia Médica no Brasil, 2013.



Canadá:
assistência
universal e pública
à saúde



NARRATIVA

PROGRAMA MAIS MÉDICOS

FIXAÇÃO E FORMAÇÃO MÉDICA

A interiorização dos cursos de graduação e residências médicas constituem-se medidas estruturantes para a fixação profissional e ampliação do acesso aos serviços de saúde

REALIDADE

CURSOS EM LOCAIS REMOTOS

- Não encontram estrutura de saúde e campos de estágio
- Não encontram corpo docente
- Não garantem a qualidade do curso
- Não garantem a fixação dos egressos



Destques Migração Médica CFM (2018 a 2020)

23% dos médicos nem se registraram na UF em que se graduaram

6,2% transferiram o registro antes de um ano

~ 30% saem no 1º ANO

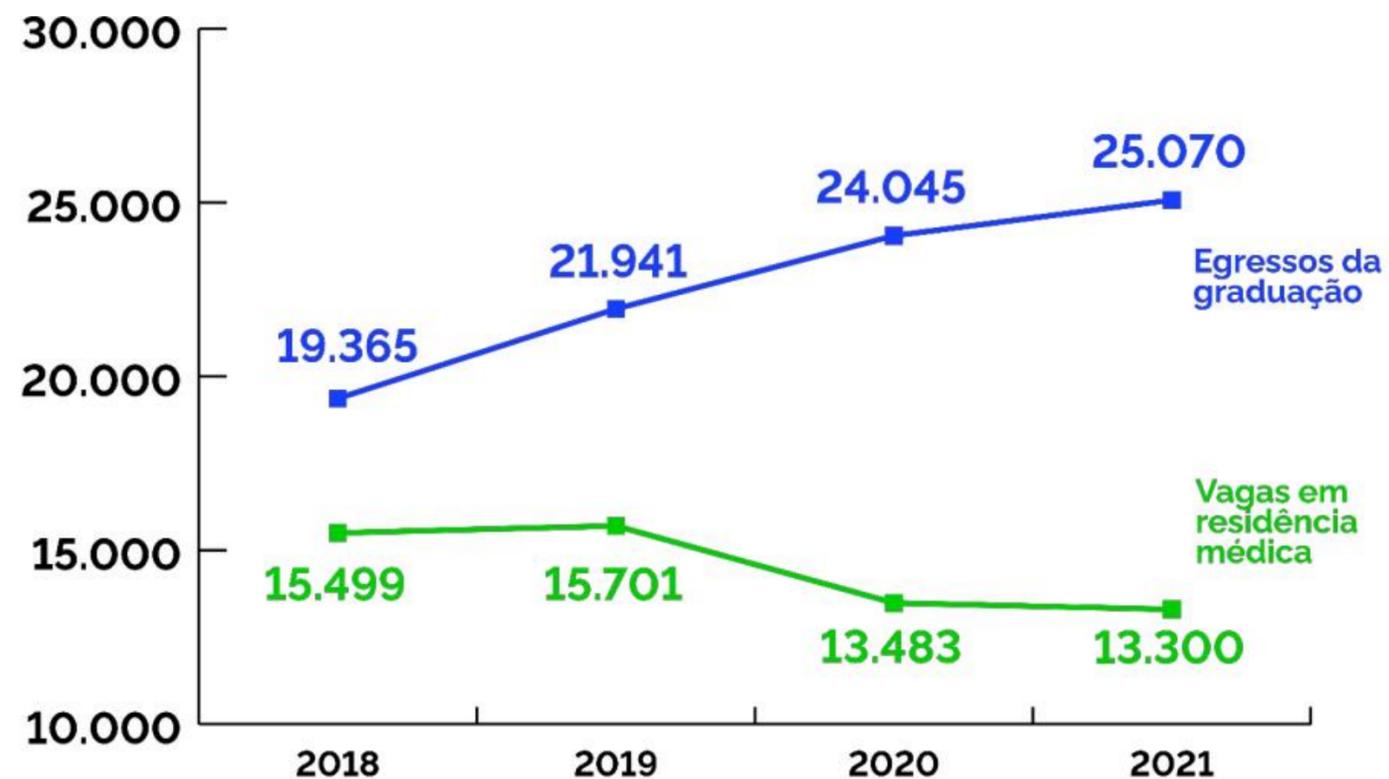
São Paulo, formou **12.812 médicos** recebeu **16.773**

O que foi feito para atrair e fixar em locais remotos?

O que foi feito para implantar serviços de saúde nos vazios assistenciais?



GRÁFICO COMPARATIVO



32.080
vagas
autorizadas
em **2022**

EXISTEM DOIS PERSONAGENS CENTRAIS QUE SÃO RECONHECIDOS E VALORIZADOS COM O NOVO PROGRAMA MAIS MÉDICOS:

O povo brasileiro e os jovens médicos que desejam atuar na atenção primária do SUS.



Sobram vagas em Residência Médica

MEDICINA DA FAMÍLIA

**65% de vagas
ociosas**

Total de Programas

330

Total de Vagas Autorizadas

7.197

Total de Vagas Ocupadas

2.534



NARRATIVA

HOJE SÃO MAIS DE 6 MIL EQUIPES SEM MÉDICOS NA ATENÇÃO BÁSICA

REALIDADE

MÉDICOS PELO BRASIL

Havia 15 mil médicos, com CRM, brasileiros, aprovados e querendo trabalhar

- Formação com tutores médicos contratados (+ de 500)
- Carreira a longo prazo
- Possibilidade de migração

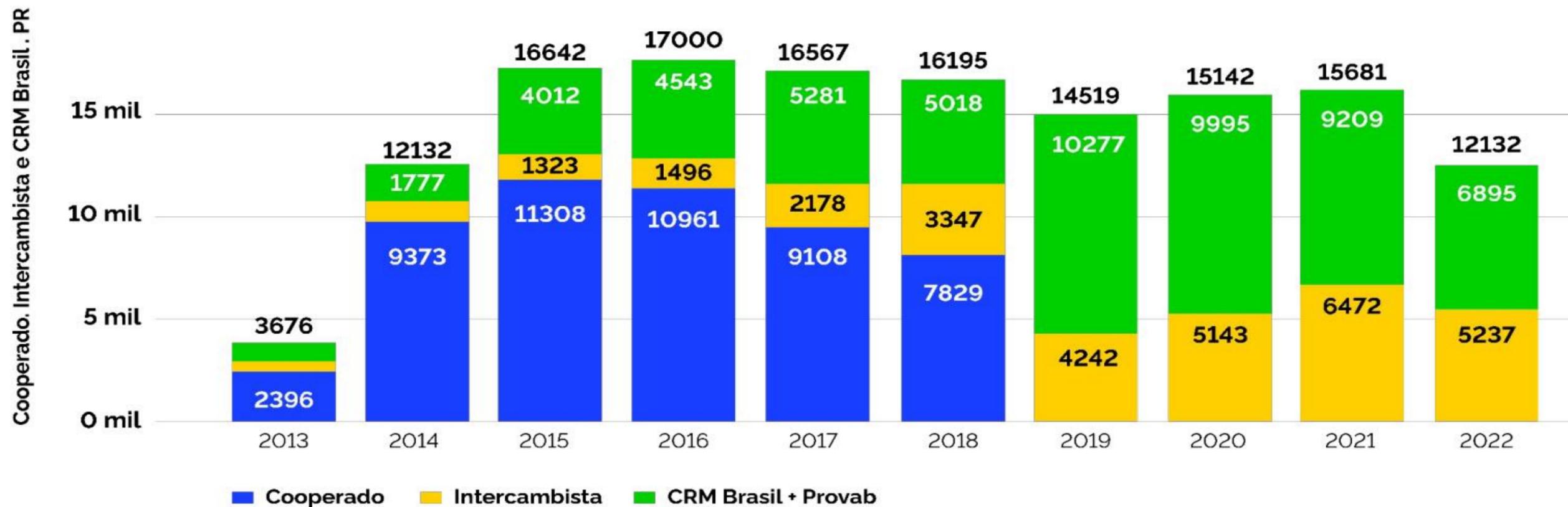


NARRATIVA

PROGRAMA MAIS MÉDICOS

PROVIMENTO NO BRASIL 2013 - 2022

Número absoluto em dezembro de cada ano



REALIDADE

Menos “cooperados” não fizeram falta. Foram supridos por:

Mais intercambistas e

Muito mais médicos com CRM a partir de 2019: por quê???

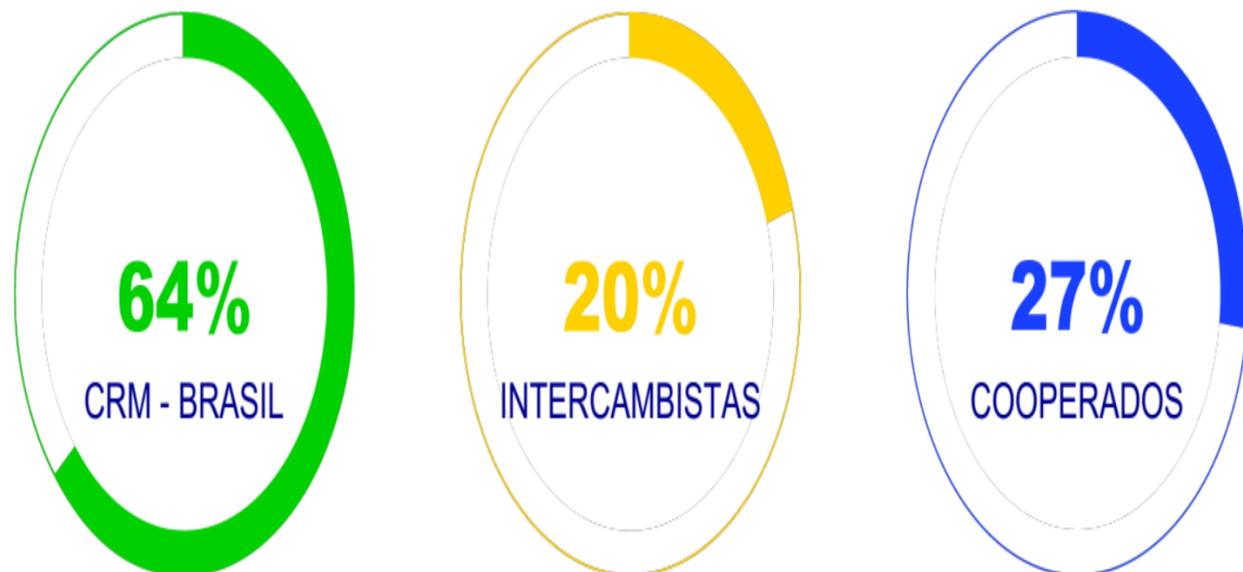
**Queda em 2022 do MM foi suprida por médicos contratados pelo
Médicos Pelo Brasil**



NARRATIVA

PROGRAMA MAIS MÉDICOS

TAXAS DE DESISTÊNCIA EM 3 ANO



Perfil de Médico Participante	Média do Tempo de Permanência
Profissionais com registro no Brasil	1 ano e 8 meses
Intercambistas	2 anos e 7 meses
Cooperados	2 anos e 6 meses

REALIDADE

Cooperados não querem desistir e voltar para seus país

Intercambistas não podem trabalhar sem CRM no Brasil

Médicos com CRM: sem estabilidade/carreira



NARRATIVA

NOVO MAIS MÉDICOS

INCENTIVOS À PERMANÊNCIA

- Aumento dos ciclos de 3 para 4 anos no programa
- Estímulo à prova de título
- Disponibilização de prorrogação de prazo para médicos já atuantes
- Descanso remunerado
- Média da remuneração mensal pode chegar a R\$ 15 mil

Indenização por fixação em área de difícil acesso varia de 10% a 80% do total de bolsas recebidas em 4 anos.

REALIDADE

Passa de 3 -> 4 anos
(ainda temporário)

Estímulo à Prova de Título
(supervisor será “profissional da área da saúde”)

Descanso remunerado
(seria imoral não garantir)

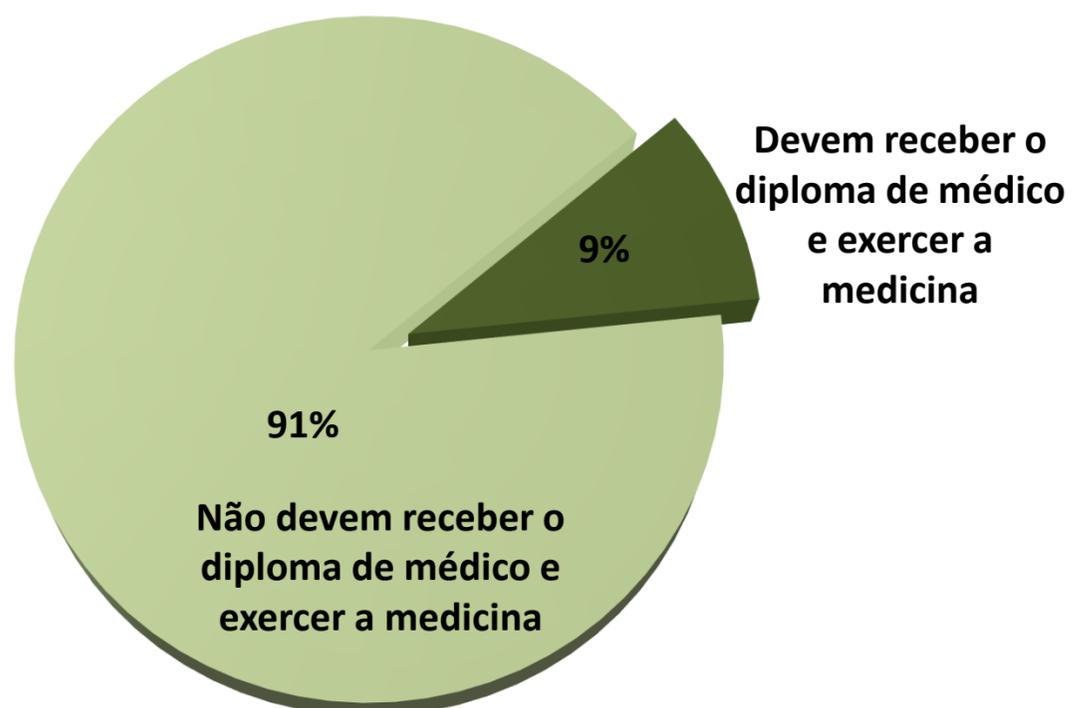
Média da remuneração pode chegar a 15mil
Indenização para áreas de difícil provimento
(o número de vagas ... para adesão à indenização... será estabelecido em ato do Min da Saúde... NÃO há remuneração garantida)

Avaliação de egressos e formados no exterior: Como pensa o cidadão?

Pesquisas CFM / Datafolha

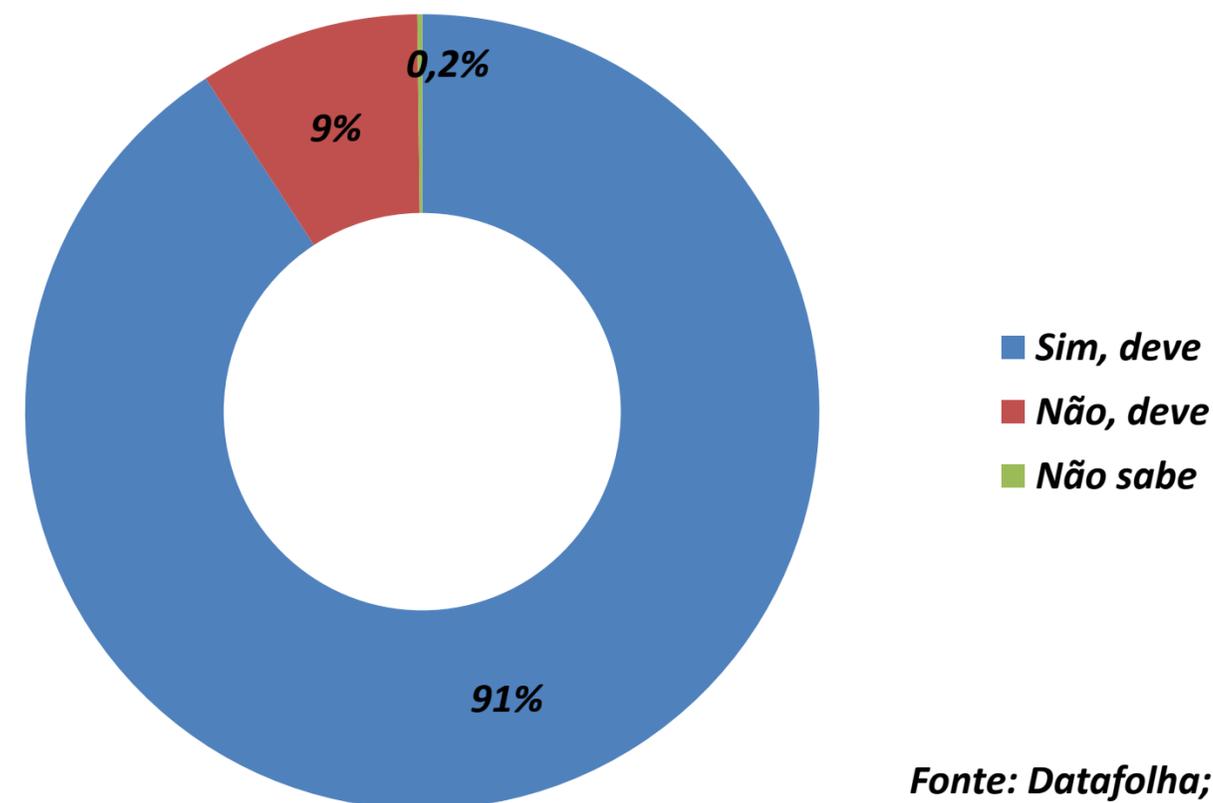
Para 91% dos entrevistados, os alunos que não tiverem bom desempenho na prova feita no último ano do curso não devem receber o diploma.

Os alunos de medicina do 6º ano, que estão concluindo o curso que não foram aprovados nas provas de avaliação do governo...



Fonte: Datafolha; 2016

Quem se formou em medicina em outros países deve passar por exame de revalida?



Fonte: Datafolha; 2020

ENSINO MÉDICO

Art. 2º Para a consecução dos objetivos do Programa Mais Médicos, serão adotadas... as seguintes ações:

II - estabelecimento de novos parâmetros para a formação médica no País;

IV - celebração de acordos... entre o Ministério da Saúde e instituições de educação superior... estrangeiras contratados pelo Médicos Pelo Brasil

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

Curso de Medicina,
aprovado sob liminar em
31/08/2022



**Primeiros 5 com PG
lato sensu**

Nome do Docente

Titulação

Regime Trabalho

[Redacted Name]

Biologa

Doutorado

Parcial

[Redacted Name]

Fisioterapeuta

Mestrado

Parcial

[Redacted Name]

Médica, sem Mestrado no Lattes-28/04/22

Mestrado

Parcial

[Redacted Name]

Especialização

Parcial

[Redacted Name]

Biomedica, Mestre em Biotecnologia com ênfase em Recursos Naturais

Especialização

Parcial

[Redacted Name]

Mestrado

Parcial

[Redacted Name]

Licenciada em História, Mestre em História Regional e Local

Mestrado

Horista

Constam mais 3 Doutores:

2 em Medicina e 1 em Agronomia (Microbiologia Agrícola)

CONCEITO FINAL CONTÍNUO

4,73

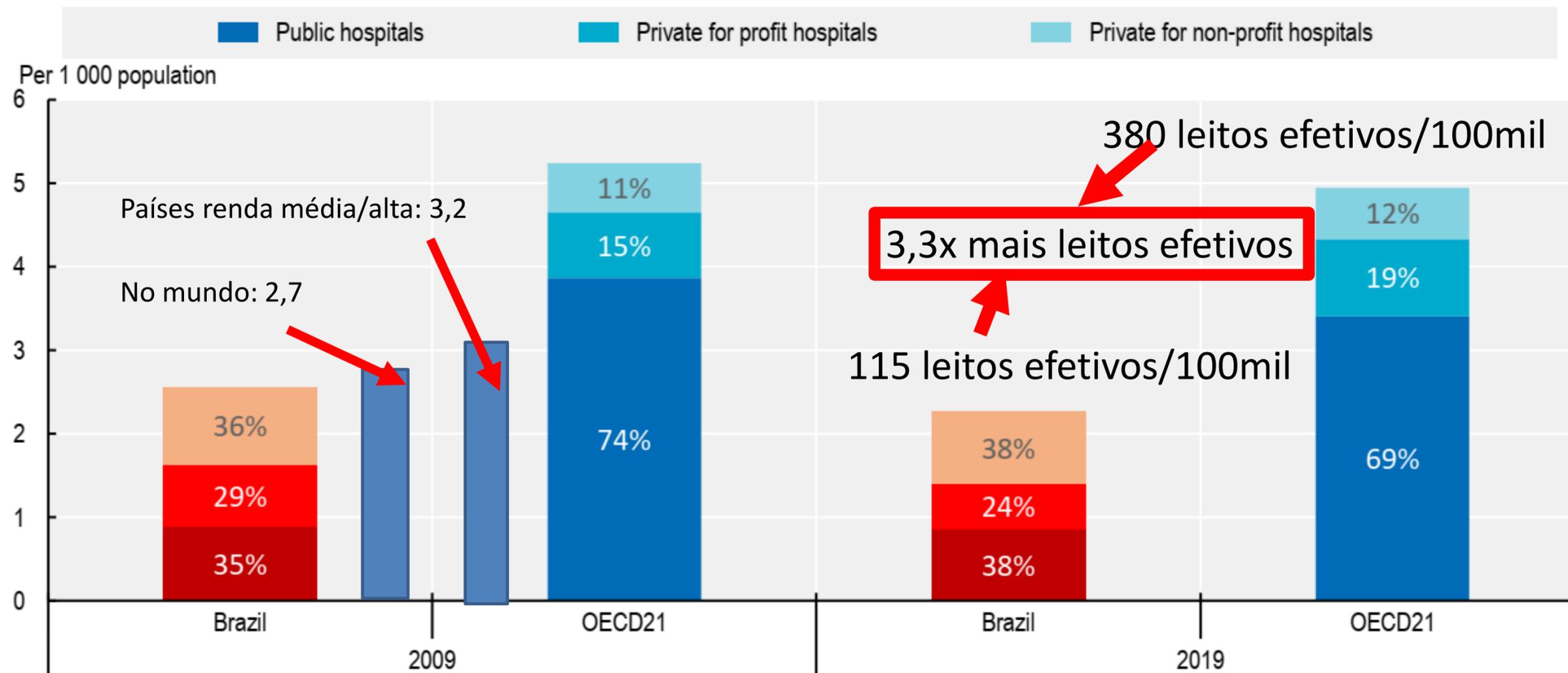
CAMPOS DE ESTÁGIO

LEITOS / HABITANTE



OECD Reviews of Health Systems
BRAZIL
2021

Hospital beds by ownership type in Brazil and OECD, 2009 and 2019

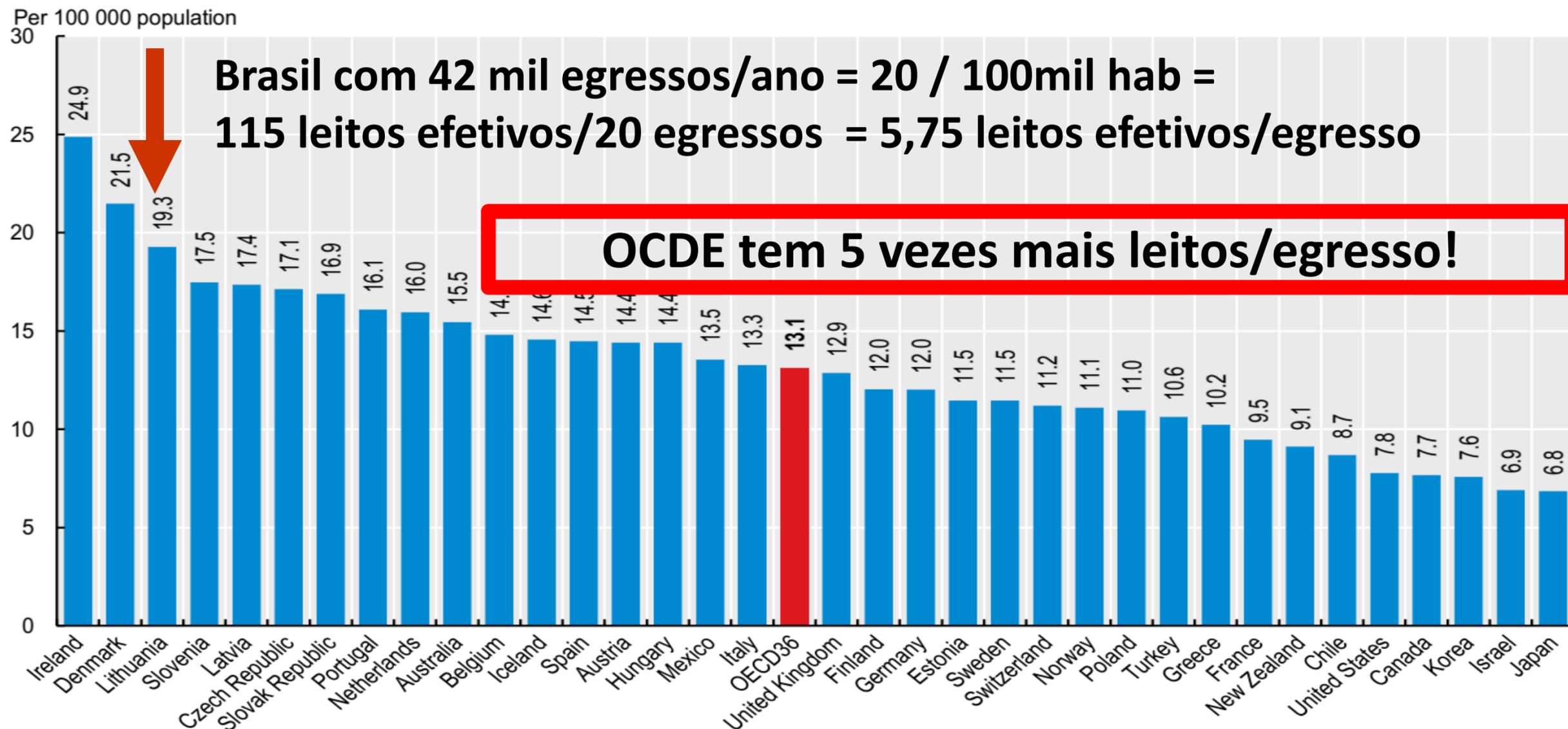


OECD Reviews of Health Systems:
 Brazil 2021

Menos leitos em 2019 e “~52% dos leitos eram utilizados, muito abaixo dos valores da OCDE, com ocupação de ~76%”

Ingressantes no Brasil em 2023: 42mil ?

Figure 8.15. Medical graduates, 2017 (or nearest year)



EM SÍNTESE

- O Brasil tem das maiores relações aluno/habitante do mundo
- Há menos campos de estágio no Brasil (OCDE tem 5x mais)
- Não é seguro manter ou, pior, agravar esta situação
- São necessários critérios objetivos na Lei

